



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA

Ata da Reunião

11ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de março de 2017 às 14:30h, foi realizada no Auditório da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL (18º andar do Edifício Martinelli) – a Décima Primeira Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura. **(1) Instalação da 11ª Reunião Ordinária.** Havendo quórum, a reunião foi instalada pelo Presidente do Conselho, Secretário Municipal da Habitação – SEHAB – Fernando Barrancos Chucre, que cumprimentou a todos registrando a presença de: Conselheiro Suplente da SEHAB – Secretário Adjunto Gilmar Souza dos Santos, Vice-Presidente do Conselho e Secretário Municipal do Verde e Meio Ambiente – SVMA – Gilberto Tanos Natalini, Conselheiro

10 Suplente da Secretaria Municipal de Serviços e Obras – SMSO – Secretário Adjunto Luiz Ricardo Santoro, Conselheiros Titular e Suplente da Secretaria Municipal da Fazenda – SF – Secretário Caio Megale e Secretária Adjunta Giulia Puttomatti, Conselheiro Suplente da Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais – SMPR – Secretário Adjunto Fábio Augusto Martins Lepique, Conselheiro Suplente da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL – Secretário Adjunto Marcos Camargo Campagnone, Conselheiro Titular da Secretaria Municipal de Gestão – SMG – Secretário Paulo Antonio Spencer Uebel, Conselheira Suplente do Conselho Municipal de Habitação – CMH – Srª Luciana de Oliveira Royer, Conselheira Titular do Conselho

20 Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – CADES – Srª Sueli Rodrigues, Representante da Secretaria do Governo Municipal – SGM – Jabs Cres M. Santos, do Secretário Executivo do FMSAI Ivan Shirahama, e de técnicos convidados das Secretarias SVMA, SEHAB, SMSO, SF, SMPR e da Secretaria Executiva do FMSAI. Seguindo a pauta, passou-se para **(2) Assinatura da Ata da 16ª Reunião Extraordinária** pelos conselheiros que estiveram presente na ocasião, e **(3) Apresentação e Posse dos Novos Membros do Conselho**, após as apresentações, todos os Conselheiros do Poder Público presentes e a Conselheira Titular do CADES assinaram os Termos de Posse, a designação dos novos Conselheiros foi oficializada pela Portaria 74 – PREF de 23 de março de 2017. Na seqüência foram abordados os

30 **Assuntos para Conhecimentos**, iniciando pela **(4) Posição Orçamentária e Financeira do FMSAI**, foram apresentados quadros com os resumos da posição de execução orçamentária da Fonte 03 e posição financeira. A execução orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA

Ata da Reunião

11ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura

apresenta no total dos programas suportados pela Fonte 03 do FMSAI (Urbanização de Favelas, Mananciais, Serviços Técnicos Especializados, Regularização Fundiária, Intervenção e Controle de Cheias e Indenização de Benfeitorias) em 31/12/2016: R\$ 373.145.727,18 aprovados, R\$ 366.735.063,88 Empenhados, R\$ 312.387.530,28 Liquidados, R\$ 310.785.128,61 Pagos e R\$ 55.949.935,28 inscritos em Restos a Pagar. No quadro da posição financeira em 14/03/2017 são apresentados os registros dos repasses de recursos efetivados pela SABESP ao FMSAI em 2016 que totalizaram R\$ 377.496.353,17. Com os valores empenhados, pagos, rendimentos e cancelamentos de

40 restos a pagar, a posição financeira do Fundo apresenta um saldo de R\$ 36.408.999,15. Na sequência foi apresentado **(5) Orçamento 2017 Aprovado pela Câmara**, que em grandes números traz: R\$ 1.000,00 para a Secretaria do Governo Municipal para intervenções em áreas de riscos geológicos; R\$ 20.000.000,00 para a Secretaria das Prefeituras Regionais, sendo R\$ 9.530.000,00 para Obras e Serviços nas Áreas de Riscos Geológicos e R\$ 10.470.000,00 para Intervenções de Controle de Cheias em Bacias de Córregos; R\$ 167.244.266,00 para a Secretaria Municipal de Serviços e Obras, sendo R\$ 40.000.000,00 para Canalização do Córrego Ponte Baixa e R\$ 127.244.266,00 para Intervenções de Controle de Cheias em Bacias e Córregos; R\$ 170.018.734,00 para a Secretaria Municipal da Habitação, sendo R\$30.000,00 para

50 uma Emenda para Urbanização de Favela Jardim Damasceno, R\$ 16.832.343,00 para Aquisição de Áreas para Construção de Unidades Habitacionais, R\$ 35.685.162,00 para Regularização Fundiária, R\$ 91.242.415,00 para Urbanização de Favelas e R\$ 26.228.814,00 para Execução do Programa Mananciais; e R\$ 33.000.000,00 para a Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, sendo R\$ 3.000.000,00 para Emenda para Implantação do Parque dos Búfalos e R\$ 30.000.000,00 para Operação, Manutenção e Conservação de Parques, esta última dotação apresenta uma natureza de despesa incompatível com o Fundo, necessitando uma discussão sobre as possíveis soluções. O Secretário da Habitação informa que o Ministério da Cidades comunicou novos critérios para os PACs e o cancelamento do PAC-Mananciais e do Paraisópolis,

60 como o assunto é complexo será tratado posteriormente. Continuando os assuntos para conhecimento, passou-se para **(6) Informe da Posição da Inadimplência da PMSP com a SABESP**, foram apresentados gráficos com o histórico da Inadimplência dos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA

Ata da Reunião

11ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura

70 órgãos e Secretarias Municipais com a Sabesp, cujos valores são descontados dos repasses trimestrais ao FMSAI, ficando retidos em conta específica. Conforme a Deliberação 14 do Comitê Gestor, os valores com mais de 365 dias sem contestação podem ser sacados da conta pela SABESP para quitação. A Secretaria Executiva do FMSAI informou que recebeu da SABESP a relação dos Débitos e repassou para COBES, que encaminhou ofícios provocando as entidades devedoras. É estudado o encaminhamento das contas via email para acompanhar o processo de informatização dos processos administrativos da prefeitura. A Conselheira do CMH pede mais explicações sobre a questão, e que tal ação seria equivalente a uma suplementação para as outras secretarias. O secretário executivo concorda e explica que a SABESP ainda não realizou saques da conta e só irá dar andamento aos procedimentos depois de resolvida essa questão com o Comitê Gestor do Contrato. Os trabalhos junto a COBES para solução da questão terão continuidade. O Secretário de Habitação concorda com a colocação da Conselheira e informa que a questão será discutida com as Secretarias devedoras para não haver impacto nos recursos que seriam destinados a obras de saneamento. O Secretário da Fazenda informa que não tinha conhecimento desses débitos e que deveria ser conversado com a SABESP, uma vez que a

80 Companhia também tem débitos com a Prefeitura, sendo necessário estudar a questão. A Secretaria Executiva informa que nos ofícios enviados pela COBES às Secretarias foi estabelecido um prazo de 30 dias para manifestações e contestações das contas. Passou-se então para os **Assuntos para apreciação e Deliberação**, iniciando pela **(7) Apresentação pelas Secretarias Executoras dos empreendimentos contemplados no Plano de Investimentos proposto para o exercício**. O Secretário de Habitação faz uma observação antes das apresentações, apontando a importância de uma articulação entre Secretarias, uma vez que intervenções de cada Secretaria podem comprometer recursos de outras. Cita como exemplo uma obra de drenagem que demande remoção de um número elevado de famílias, trazendo impacto para a Secretaria de Habitação que deverá prover atendimento a elas. Propõe uma nova reunião extraordinária em

90 trinta dias para um realinhamento das ações. É passada a palavra para o engenheiro Ruben Liberatti da SEHAB que apresenta resumidamente as propostas de intervenções da Secretaria para o Plano de Investimentos de 2017 nos programas de Urbanização de



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA

Ata da Reunião

11ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura

- Favelas, Mananciais, Regularização Fundiária e dos Serviços Técnicos Especializados. O Presidente do Conselho sugere que seja resumida a apresentação. A Conselheira do CMH solicita que as apresentações fiquem disponíveis após a reunião. O Presidente concorda e lembra que em trinta dias haverá uma nova reunião, portando a seleção de intervenções poderá mudar. Passou-se então a palavra ao Conselheiro da SMSO que apresentou as propostas para o Plano de Investimentos da Secretaria, sendo
- 100 Intervenções de Controle de Cheias em Bacias e Córregos e serviços técnicos especializados, os quais o FMSAI suporta as contrapartidas de financiamentos do Governo Federal via PAC. Apontou ainda que as intervenções em andamento já estão articuladas com a SEHAB. Passou-se então a palavra ao Conselheiro da SMPR que entregou um caderno com as propostas da Secretaria para intervenções em Obras e Serviços nas Áreas de Riscos Geológicos e Intervenções de Controle de Cheias em Bacias de Córregos em treze Prefeituras Regionais. Apontou que existem mais demandas, porém foram priorizadas as licitadas ou em licitação, com maior risco apontado pelo IPT e as com ações civis. Foram selecionadas 10 intervenções em áreas de riscos, 8 de drenagem e reservado uma parte para serviços técnicos especializados.
- 110 Na sequencia passou-se a palavra ao Conselheiro da SVMA, que iniciou sua fala lembrando que na proposta de Orçamento encaminhada à Câmara não havia uma dotação para a SMVA, apesar das intervenções das outras Secretarias apresentarem uma interface com as questões ambientais, a SMVA possui demandas internas importantes, como a manutenção dos parques. No processo legislativo foram incluídas uma Emenda Parlamentar para a Implantação do Parque dos Búfalos, uma demanda importantíssima, e outra emenda de 30 milhões em que há dúvidas quanto a sua possibilidade de utilização. Lembrou também que no ano passado foi aprovado a destinação de 4 milhões para a implantação do Parque Cabeceiras do Aricanduva. Como há necessidade de se aprovar o Plano para dar continuidade às intervenções das
- 120 outras Secretarias, o Secretário da SVMA aceita a sugestão do Presidente de se agendar uma reunião em trinta dias para uma reavaliação, e sugere ainda uma discussão para se trabalhar integralmente com a Operação Defesa das Águas e o Programa Córrego Limpo. O secretário executivo do FMSAI apresenta a minuta da Resolução proposta para aprovação, lembrou ainda que a Portaria Conjunta nº1/SMG-



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA

Ata da Reunião

11ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura

SMIT/2017 estabeleceu que os processos referentes a Fundos Municipais deverão ser encaminhados via Processo Eletrônico SEI, portanto as solicitações e liberações de recursos estarão condicionados ao recebimento da documentação em processo eletrônico nos modelos estabelecidos. Solicitou ainda que cada Secretaria com dotação orçamentária no FMSAI indique um técnico responsável pela comunicação com a secretaria executiva para tratar o assunto. O Secretário da SVMA solicita a palavra e aponta a Resolução nº 50 do Conselho Gestor, aprovada dia 9 de dezembro de 2016, que destinava 3% dos Recursos do FMSAI para ações direcionadas à preservação, melhoria da qualidade e uso nacional das águas na cidade. O secretário executivo informou que no final do ano passado foram aprovadas pelo Conselho as Resoluções 49 e 50, que tratavam respectivamente da Implantação do Parque Cabeceiras do Aricanduva e dessa destinação de 3% para ações de preservação da água, na ocasião não havia previsão de dotação orçamentária para a SVMA, portanto seria realizado algum arranjo institucional entre as Secretarias para viabilizar tais intervenções. O Presidente do Conselho reforça então a importância da realização de uma reunião em trinta dias para se resolver essas questões. Cita como exemplo a SEHAB que precisa de mais um tempo para completar a análise dos empreendimentos, uma vez que não poderia contar com os recursos do PAC. O Presidente informa ainda a intenção de se retomar os trabalhos da operação de securitização dos recursos do FMSAI, como uma forma de alavancar recursos importantes para viabilizar, nesses dois primeiros anos, a provisão habitacional via Minha Casa Minha Vida e pelo Governo Estadual. Esses trinta dias para a próxima reunião seriam necessários para maiores estudos, sugere nesse tempo não se iniciem obras novas. O Secretário da SMPR informa que pode ser incluída uma nova obra no Plano nessa próxima reunião. O Presidente então propõe a aprovação da Resolução e agendamento de uma próxima reunião em trinta dias. A Conselheira do CMH solicita mais informações sobre a operação de securitização. O Presidente apontou o problema orçamentário que restringe a capacidade de investimentos, não só da Secretaria de Habitação, a operação seria um adiantamento dos recursos do Fundo, permitindo junto do MCMV a viabilização de 15 mil unidades no primeiro ano e 15 mil no segundo ano, tendo assim tempo hábil para entregar as obras, trazendo benefícios como a redução de pessoas no auxílio aluguel, que consome 154



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA

Ata da Reunião

11ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de
Saneamento Ambiental e Infraestrutura

milhões por ano da SEHAB. Como a receita do Fundo é estabelecida por lei e a SABESP é uma empresa com capital aberto na bolsa, é um recurso bastante seguro e atrativo para o setor bancário. Foi a forma encontrada de viabilizar os recursos para os dois primeiros anos. A Conselheira do CMH agradece a explicação e levanta outra

160 questão sobre a utilização dos recursos do FMSAI para custeio da SVMA e não investimentos, conforme consta no orçamento aprovado pela Câmara. O secretário executivo esclareceu que foi consultada a Subsecretaria de Orçamento para resolver essa questão, uma vez que a dotação de custeio que foi criada por emenda é incompatível com o FMSAI, porém não foi encontrada uma forma de se resolver a questão, uma vez que a Lei Orçamentária não permite a criação de uma nova dotação. O Presidente do Conselho aponta que a solução apresentada seria a realocação desses recursos para outras secretarias, porém isso traria um prejuízo para a SVMA, devendo então ser estudado nesses trinta dias uma forma de viabilizar as intervenções de interesse da Secretaria. Feitas as explicações, passou-se para a deliberação da

170 Resolução 51, como todos de acordo, **foi aprovado por unanimidade o Plano de Investimentos do FMSAI fonte 03 para 2017 na forma da Resolução nº51**. Foi apresentado quadro resumo com O Plano Aprovado, que apresenta a seguinte configuração: **a) SEHAB no montante de R\$165.847.827,05**, sendo R\$ 79.832.030,00 para Urbanização de Favelas, R\$ 23.545.915,25 para Mananciais, R\$ 16.607.690,00 para Regularização Fundiária, R\$ 11.346.250,00 para Serviços Técnicos em Urbanização de Favelas, R\$ 4.913.738,80 para Serviços Técnicos em Mananciais, R\$ 12.769.860,00 em Serviços Técnicos em Regularização Fundiária e R\$ 16.832.343,00 em Aquisição de Áreas; **b) para SMSO o montante de R\$167.244.266,00**, sendo: R\$ 63.961.877,62 para obras em Intervenções de Controle de Cheias, R\$ 40.000.000,00

180 para Canalização do Córrego Ponte Baixa, R\$27.299.661,17 para Serviços Técnicos Especializados, R\$ 30.982.727,21 para Aquisição de Áreas e R\$ 5.000.000,00 para Indenizações de Benfeitorias; **c) para a SMPR o montante de R\$ 19.988.092,33**, sendo R\$ 6.477.290,08 para Intervenções de Controle de Cheias, R\$ 9.510.802,25 para obras em áreas de riscos geológicos, e R\$ 4.000.000,00 para Serviços técnicos Especializados; e **d) para SVMA o montante de R\$ 3.000.000,00**, para a Implantação do Parque dos Búfalos. O Plano de Investimentos totaliza R\$ R\$ 356.080.185,38. O



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA

Ata da Reunião

11ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de
Saneamento Ambiental e Infraestrutura

190 Presidente do Conselho lembra que a implantação do Parque dos Búfalos é uma questão importante e com curto prazo para se resolver, é um empreendimento com 3.600 unidades em área de mananciais, com compromisso com o Ministério Público e com a comunidade local, que um eventual embargo a obra traria um imenso prejuízo. O Presidente, Secretário da SEHAB, coloca a Secretaria a disposição da SVMA para ajudar nas questões relativas ao empreendimento. O Secretário da SVMA conta seu histórico com relação ao Parque, e que a implantação do Parque é de extrema importância para se prevenir ocupações irregulares, que trariam danos ambientais, e garantir a qualidade das águas da represa, agradece o apoio do Secretário de Habitação. Ficou estabelecido então o compromisso de uma nova reunião em 30 dias para discutir possíveis readequações do Plano, a viabilização das ações da SVMA e a operação de securitização. Nada mais a discutir, a reunião é encerrada pelo Presidente do Conselho, Secretário de Habitação Fernando Barrancos Chucre, que agradece a

200 presença de todos.

Publicado no DOC em 14/04/2017 págs 88 e 89